

Aos Senhores acionistas: 1. A Richard Saigh Indústria e Comércio S.A. ("Companhia" ou "Richard Saigh") apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31/12/2017. 2. A Companhia obteve um expressivo resultado líquido de R\$ 14.093.856,11, mediante muito esforço, empenho, dedicação e com auxílio de uma equipe de profissionais altamente capacitados e dedicados. 3. Durante o ano de 2017, a Companhia investiu mais de 6 milhões de reais em máquinas e equipamentos. O capital de giro possibilitou, além dos investimentos em ativo imobilizado, a manutenção do quadro de funcionários e a obtenção de um lucro significativo, mesmo com um resultado inferior de, aproximadamente, R\$1 milhão

(8%), quando comparado ao ano anterior (2016). As vendas de produtos da Companhia sofreram uma queda de, aproximadamente, 13% (correspondente a R\$28 milhões quando comparado a 2016) e, como consequência, uma redução de 11.874 toneladas no volume de produção. A Companhia foi financiada com recursos próprios, isso se deve ao fiel cumprimento de seu estado social que tem como premissa a reconposição do caixa para o autofinanciamento e a manutenção de nossos investimentos, com o objetivo de dotar a Companhia das ferramentas necessárias para atuar em um mercado altamente competitivo e prepará-la para enfrentar as turbulências e intempéries do mercado. 4. Para 2018, seguindo nossa estratégia, teremos como meta um rigor controlado de caixa e despesas, além de extrema atenção para a variação cambial,

considerando um cenário macroeconômico incerto, devido às questões econômicas e políticas (ano eleitoral). Manteremos nosso foco em dotar a Companhia dos instrumentos necessários para seu autofinanciamento e manutenção de capital de giro, política esta que se traduz, sem dúvida, estratégia vitoriosa e que vem sendo regularmente adotada nos exercícios sociais passados, desde a criação das reservas estatutárias (ocorrido em 2009). Tal estratégia tem permitido à Companhia, mesmo em cenários turbulentes e de crise, como aqueles enfrentados nos últimos anos, entregar aos acionistas resultados expressivos, como este de 2017. **Auditoria Independente:** 5. Desde o final do exercício de 2009, a Companhia utiliza os serviços da empresa de auditoria externa BDO RCS os serviços da empresa de auditoria externa BDO RCS ("BDO RCS"). Os auditores independentes realizam um

diagnóstico periódico das rotinas e procedimentos da Companhia e de seus administradores, sendo que as conclusões pertinentes estão presentes no parecer emitido anualmente. A Companhia mantém um Conselho Fiscal que acompanha, com regularidade, em caráter mensal, os trabalhos da Diretoria da Richard Saigh. **Discussões Judiciais:** 6. Como é do conhecimento dos acionistas da Companhia, a Richard Saigh, há muitos anos, enfrenta disputas judiciais entre seus acionistas. Dentre as diversas frentes de discussão nos Tribunais, a cada ano são propostas medidas judiciais pelo acionista Bens de Raiz, todas com o intuito de levar ao crivo do judiciário matérias que são de competência e deliberação exclusiva dos acionistas em assembleia geral. Em recente decisão proferida (não transitada em julgado) e oriunda do processo 2076690-

80.2016.8.26.0000 - TJSP, a Companhia se viu obrigada a distribuir aos acionistas mais 25% do lucro líquido apurado no exercício social de 2015, na proporção de seus respectivos participações no capital social da Companhia, ocasionando a obrigação de pagamento de dividendos adicionais, no montante de R\$ 2.437.902,26. Cumpre esclarecer que cerca de 75% das despesas desta Companhia com honorários advocatícios, auditorias e perícias contábeis se destinam a defender a Companhia das disputas judiciais acima mencionadas e do acionista Bens de Raiz, prejudicando o bom resultado dos últimos exercícios, diminuindo o lucro e a consequente distribuição de dividendos a todos os acionistas conforme a lei e o estatuto social da empresa. **Conclusão:** 7. Com 90 anos de história, mantivemos nossa cultura e valores, focados em oferecer aos

nossos clientes produtos e serviços diferenciados, de modo a buscar, ano a ano, uma posição de prestígio e consolidação no setor, continuaremos o desenvolvimento de novos produtos, resultado de nossos constantes pesquisas e contínuos investimentos, de modo a identificar a matéria prima de origem nacional, cujo objetivo consistiu em diminuir a dependência da importação de trigo. 8. Por fim, renovamos nosso agradecimento a todos que contribuíram e participaram das atividades e resultados da Companhia durante o exercício de 2017, em especial aos nossos dedicados colaboradores que tiveram destacada atuação.

São Caetano do Sul, 06/03/2018

A Administração Richard Saigh Indústria e Comércio S.A.

| Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais) | | |
|---|-----------------------|--------------------|
| Ativo | Balancos patrimoniais | |
| | 2017 | 2016 |
| Circulante | 75.834.314 | 72.665.103 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 51.248.158 | 44.064.409 |
| Contas a receber de clientes | 15.421.512 | 16.084.906 |
| Estoques | 7.144.129 | 10.925.042 |
| Impostos a compensar | 1.119.327 | 622.657 |
| Adiantamentos | 1.735.078 | 901.637 |
| Despesas do exercício seguinte | 66.110 | 67.052 |
| Não circulante | 36.032.115 | 32.181.109 |
| Realizável a longo prazo | 53.028 | 63.135 |
| Depósitos judiciais | 891 | 1.097 |
| Investimentos | 35.762.623 | 31.820.524 |
| Imobilizado | 8 | 296.353 |
| Total do ativo | 111.866.429 | 104.846.212 |

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional: As atividades da Companhia compreendem, basicamente, a moagem de trigo e a comercialização de seus derivados. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis:** **2.1. Aprovação das demonstrações contábeis:** Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Companhia em 06/03/2018, considerando os eventos subsequentes até esta data. **2.2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste ao valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano. **2.2.1. Novas normas e interpretações:** Os pronunciamentos (novos ou revisados) listados a seguir, que foram emitidos pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada das normas, embora seja encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **IFRS 15 (CPC 47) - "Recita de Contratos com Clientes"** - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º/01/2018 e substitui a IAS 11: **IFRS 16 (CPC 06) - "Operações de Arredamento Mercantil"** - Esse novo pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O respectivo pronunciamento tem correlação às normas internacionais de contabilidade (IFRS 16) e entra em vigor a partir de 01/01/2019, substituindo o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil", e **IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"** - Essa nova norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A mesma substitui a orientação exposta no IAS 39, e tem vigência em 01/01/2018. Não são esperados impactos significativos nas demonstrações contábeis da Sociedade. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não tenham entrado em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Sociedade. **2.3. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens: • Contingências; • Revisão da vida útil do ativo imobilizado. A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as IFRS adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adota algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entendemos como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas nas quais julgamentos e estimativas significativas foram feitas na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a: • Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) (Nota Explicativa nº 5); • Provisão para contingências (Nota Explicativa nº 13). No entendimento da Administração da Companhia, os assuntos citados não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. **3. Descrição das principais práticas contábeis:** **3.1. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de vendas dos riscos, direitos e obrigações associadas aos produtos é reconhecida no momento da transferência para os clientes. **3.2. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem certos créditos a receber e o valor residual do ativo imobilizado e intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente. **3.3. Ativos circulante e não circulante:** **3.3.1. Aplicações financeiras:** Registradas ao custo acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço que não supera o valor de mercado. **3.3.2. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da Perda Estimada em Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD). A PECLD é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da perda é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **3.3.3. Estoques:** Valorizados ao custo médio de aquisição ou produção que não excede o valor de mercado. **3.3.4. Investimentos:** Cotas escriturais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), avaliados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/1995 e deduzidos de provisão para desvalorização.

3.3.5. Imobilizado e intangível: Demonstra o custo corrigido até 31/12/1995 ou, quando aplicável, ao valor reavaliado, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo estimado de vida útil dos bens. **Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Este valor perdido, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos em 31/12/2017 e de 2016. **3.3.6. Demais ativos circulantes:** São apresentados pelo valor líquido de recuperação. **3.4. Passivos circulante e não circulante:** **3.4.1. Provisões:** As provisões são reconhecidas no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou a constitui como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. **3.4.2. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de Renda e a Contribuição Social foram calculados de acordo com a legislação fiscal vigente. **Impostos diferidos:** Os impostos diferidos são gerados pelas diferenças temporárias entre as bases fiscais e os saldos contábeis oriundas da revisão da vida útil do ativo imobilizado. **3.4.3. Demais passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, atualizados à taxa de juros ou variação cambial nos termos dos contratos vigentes, de modo a refletir os encargos incorridos até a data do balanço.

| Caixa e equivalentes de caixa: | 2017 | | 2016 | |
|---|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | Saldo | Adições | Depreciação | Saldo |
| Caixa e bancos | 668.212 | 423.705 | 2.7% | 2.7% |
| Aplicações financeiras (a) | 50.579.946 | 43.640.704 | 7.7% | 7.7% |
| | 51.248.158 | 44.064.409 | 33.3% | 33.3% |
| (a) Estão substancialmente compostas por aplicações em fundo de renda fixa de curto prazo, atualizadas pela variação das taxas de juros pós-fixadas (Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI). | | | | |
| Contas a receber de clientes: | 2017 | | 2016 | |
| | Saldo | Adições | Depreciação | Saldo |
| Duplicatas a receber | 15.930.535 | 17.552.153 | 1.295.667 | 3.317.138 |
| (-) Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa | (1.409.023) | (1.467.247) | 4.864.920 | 3.406.520 |
| | 14.521.512 | 16.084.906 | 6.160.587 | 6.723.658 |
| (a) Adiantamentos a fornecedores para aquisição de matéria-prima e de ativo imobilizado. Mensalmente adiantamentos são realizados e compensados após o recebimento das mercadorias. Foram realizados adiantamentos para recebimento subsequente ao encerramento do exercício. | | | | |
| Estoques: | 2017 | | 2016 | |
| | Saldo | Adições | Depreciação | Saldo |
| Produtos acabados | 982.657 | 1.230.399 | 2.7% | 2.7% |
| Matérias-primas | 4.395.043 | 4.995.753 | 7.7% | 7.7% |
| Matérias-primas em poder de terceiros | 802.173 | 3.769.486 | 33.3% | 33.3% |
| Matérias de embalagens | 449.936 | 434.082 | | |
| Almoxaradado | 514.320 | 495.322 | | |
| | 7.144.129 | 10.925.042 | | |

| Depreciação anual corrigida | 2017 | | 2016 | |
|-----------------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| | Saldo | Adições | Depreciação | Saldo |
| Edifícios e instalações | 2.7 | 21.665.676 | (8.881.888) | 12.783.788 |
| Benefícios e benfeitorias | 10 | 3.047.424 | (1.000.627) | 2.046.797 |
| Máquinas e equipamentos | 7.7 | 38.915.267 | (22.027.800) | 16.887.467 |
| Ferramentas | 10 | 33.106 | (12.110) | 20.996 |
| Móveis e utensílios | 10 | 607.514 | (390.387) | 217.127 |
| Veículos | 20 | 201.081 | (159.913) | 41.168 |
| Equipamentos de informática | 33.3 | 2.177.706 | (2.164.791) | 12.915 |
| Terenos | | 84.623 | 84.623 | 84.623 |
| Lei nº 8.200 IPC-90 | | 728.631 | 728.631 | 728.631 |
| Adiantamento de bens | | 3.667.742 | 3.667.742 | 3.667.742 |
| | 71.128.770 | (35.366.147) | 35.762.623 | 31.820.524 |
| Registros e marcas | | 6.146 | 6.146 | 6.146 |
| Software | 20 | 1.009.230 | (799.803) | 209.427 |
| | 1.015.376 | (799.803) | 215.573 | 296.353 |

| Resultado antes da tributação | 2017 | | 2016 | |
|--|-------------|------------------|-------------|------------------|
| | Saldo | Adições | Depreciação | Saldo |
| Adições | 22.237.115 | 23.197.953 | 2.041.987 | 2.214.392 |
| Exclusões | (3.483.913) | (3.031.719) | 5.128.479 | 5.787.262 |
| Lucro tributável | (5.061.162) | (3.845.749) | 1.859.388 | 2.096.559 |
| Base de cálculo de IR e CS | 20.659.868 | 22.383.923 | 6.987.967 | 7.883.821 |
| Adicional de 10% (excluindo a parcela não tributada de R\$ 240) | | | 34% | 34% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | | | | |
| Taxa Eletiva | | | | |
| Base - Diferenças temporárias (revisão da vida útil do ativo imobilizado) | | | | |
| IRPJ | | 3.398.212 | | 3.398.212 |
| CSLL | | 849.553 | | 849.553 |
| Total dos impostos diferidos | | 1.155.392 | | 1.155.392 |
| Dividendos determinação judicial (a) | | 2.437.902 | | 2.437.902 |
| Dividendos propostos (b) | | 3.523.464 | | 3.828.533 |
| Dividendos referentes a 2016 (c) | | 106.436 | | 106.436 |
| | | 3.629.900 | | 6.266.435 |
| (a) Conforme mencionado na Nota 14.4 em 15/08/2016, a 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo determinou a suspensão dos efeitos das deliberações na AGO/E realizada no dia 12/04/2016, entre outras decisões, sobre a retenção total dos lucros (autorizando a retenção de 50%). Desta forma a Companhia provisionou dividendos a pagar, adiantando, sobre 25% do lucro líquido apurado em 31/12/2015; (b) A Companhia propôs em 31/12/2017 dividendos de R\$ 3.523.464 (R\$ 3.828.533 em 31/12/2016), conforme cálculo demonstrado a seguir; (c) Como relação aos dividendos referentes ao exercício de 2016 e devidos ao acionista Christian Mattar Saigh, no valor de R\$ 106.436, a Companhia informa que o referido acionista optou, de forma diligente e, ainda, com o intuito de preservar o melhor interesse da Companhia, por manter o referido | | | | |

Resultado antes da tributação

Dividendos e participação a pagar: 12.1. Dividendos:

(a) Conforme mencionado na Nota 14.4 em 15/08/2016, a 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo determinou a suspensão dos efeitos das deliberações na AGO/E realizada no dia 12/04/2016, entre outras decisões, sobre a retenção total dos lucros (autorizando a retenção de 50%). Desta forma a Companhia provisionou dividendos a pagar, adiantando, sobre 25% do lucro líquido apurado em 31/12/2015; (b) A Companhia propôs em 31/12/2017 dividendos de R\$ 3.523.464 (R\$ 3.828.533 em 31/12/2016), conforme cálculo demonstrado a seguir; (c) Como relação aos dividendos referentes ao exercício de 2016 e devidos ao acionista Christian Mattar Saigh, no valor de R\$ 106.436, a Companhia informa que o referido acionista optou, de forma diligente e, ainda, com o intuito de preservar o melhor interesse da Companhia, por manter o referido

| Demonstrações do resultado | | |
|---|--------------------|--------------------|
| Nota | 2017 | 2016 |
| Receita operacional líquida | 180.577.164 | 206.798.032 |
| Custo dos produtos vendidos | (126.494.284) | (153.123.324) |
| Lucro bruto | 54.082.880 | 53.674.708 |
| (Despesas)/receitas operacionais | | |
| Com vendas | 16 | (22.932.075) |
| Administrativas e gerais | 16 | (14.037.536) |
| Resultado financeiro líquido | 17 | 4.379.220 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | | 744.626 |
| Lucro antes do IR e de CS | 22.237.115 | 23.197.953 |
| Imposto de Renda | 11.1 | (5.128.479) |
| Contribuição Social | 11.1 | (1.859.388) |
| IR e CS diferidos | 11.2 | (1.155.392) |
| Lucro líquido do exercício | 14.093.856 | 15.314.132 |
| Lucro líquido por lote de mil ações do capital final | 640,63 | 696,10 |
| Demonstrações do resultado abrangente | 2017 | 2016 |
| Lucro líquido do exercício | 14.093.856 | 15.314.132 |
| Outros resultados abrangentes | | |
| Total do resultado abrangente do exercício | 14.093.856 | 15.314.132 |

| Edifícios e construções | Saldo 2016 | | Depreciação | Saldo 2017 |
|-----------------------------|------------------|-----------------|--------------------|-------------------|
| | Líquido | Adições | | |
| Instalações e benfeitorias | 1.743.692 | 528.792 | (482.261) | 12.783.788 |
| Máquinas e equipamentos | 16.466.643 | 2.434.018 | (73.023) | 16.887.467 |
| Ferramentas | 24.182 | - | (3.186) | 20.996 |
| Móveis e utensílios | 157.956 | 89.572 | (252) | 217.127 |
| Veículos | 65.789 | - | (24.621) | 41.168 |
| Equipamentos de informática | 11.590 | 9.910 | (8.585) | 12.915 |
| Terenos | 84.623 | - | - | 84.623 |
| Lei nº 8.200 IPC-90 | - | - | (2.529) | 2.529 |
| Adiantamento de bens | - | 3.667.742 | - | 3.667.742 |
| 31.820.524 | 6.730.034 | (75.804) | (2.712.131) | 35.762.623 |
| Registros e marcas | 6.146 | - | - | 6.146 |
| Software | 290.206 | - | (80.780) | 209.427 |
| | 296.353 | - | (80.780) | 215.573 |

Revisão da vida útil: Em 31/12/2015, a Companhia efetuou a revisão da vida útil econômica de seus bens atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo Imobilizado) levando em consideração os valores residuais estimados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado foram revisadas em 2017 e não sofreram alterações, mantendo-se:

| Edifícios e construções | 2017 | | 2016 | |
|--------------------------|------------------|----------------|-------------|------------|
| | Saldo | Adições | Depreciação | Saldo |
| Máquinas e equipamentos | 1.295.667 | 3.317.138 | 4.864.920 | 3.406.520 |
| Móveis e utensílios | 6.160.587 | 6.723.658 | 20.659.868 | 22.383.923 |
| 10. Partes relacionadas: | | | | |
| Euro Bristol SA | 1.362.116 | 760.297 | | |
| Christian Mattar Saigh | 67.776 | - | | |
| | 1.429.892 | 760.297 | | |

As contas a pagar à acionista Euro Bristol SA tem como origem os dividendos distribuídos em exercícios anteriores, sendo constituído para preservar o capital de giro da Companhia. As contas a pagar ao acionista Christian Mattar Saigh referem-se aos dividendos adicionais mencionados na nota 12 (a). **11. Obrigações trabalhistas e tributárias:** Salários e encargos Provisão e encargos Imposto de Renda e CS a recolher (a) CMS a recolher Outros

| (a) O imposto de Renda foi calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável e a Contribuição Social foi calculada à alíquota de 9%, sendo considerada para efeito das respectivas bases de cálculo a legislação vigente, pertinente a cada encargo. 11.1. Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente: | 2017 | | 2016 | |
|--|------------------|------------------|-------------|---------|
| | Saldo | Adições | Depreciação | Saldo |
| Provisão e encargos | 355.562 | 349.416 | 615.775 | 733.497 |
| Imposto de Renda e CS a recolher (a) | 74.803 | 88.404 | 74.803 | 88.404 |
| CMS a recolher | 432.608 | 167.951 | | |
| Outros | 1.771.945 | 2.103.156 | | |

| Resultado antes da tributação | 2017 | | 2016 | |
|-------------------------------|-------------|-------------|-------------|-----------|
| | Saldo | Adições | Depreciação | Saldo |
| Adições | 22.237.115 | 23.197.953 | 2.041.987 | 2.214.392 |
| Exclusões | (3.483.913) | (3.031.719) | 5.128.479 | 5.787.262 |
| Lucro tributável | (5.061.162) | (3.845.749) | 1.859.388 | 2.096.559 |